

Equipe de Educação Escolar Indígena
DEDIDH/SEED

Tela de conversa:

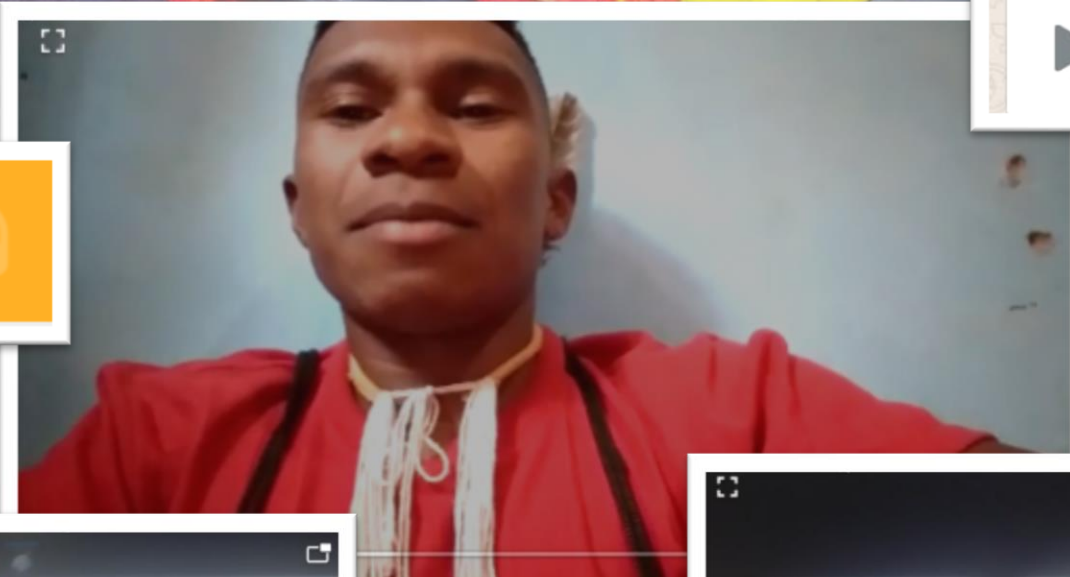
Ensino Médio


Desafios e possibilidades de atendimento aos jovens indígenas no Ensino Remoto.


Dia 26/08
Horário: 15h


gle.com/ovm-gvyr-tje

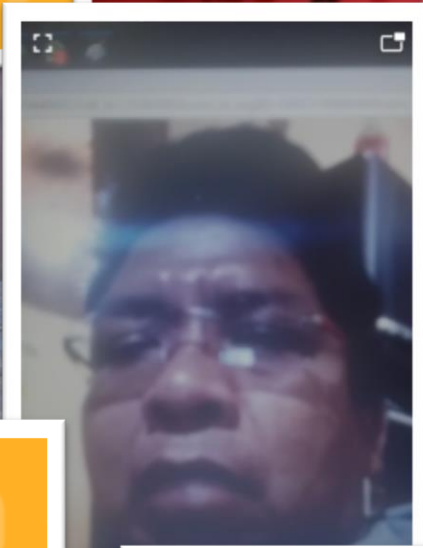
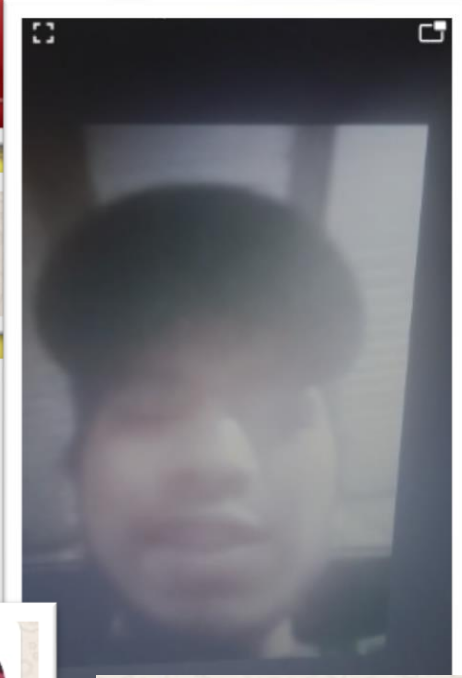
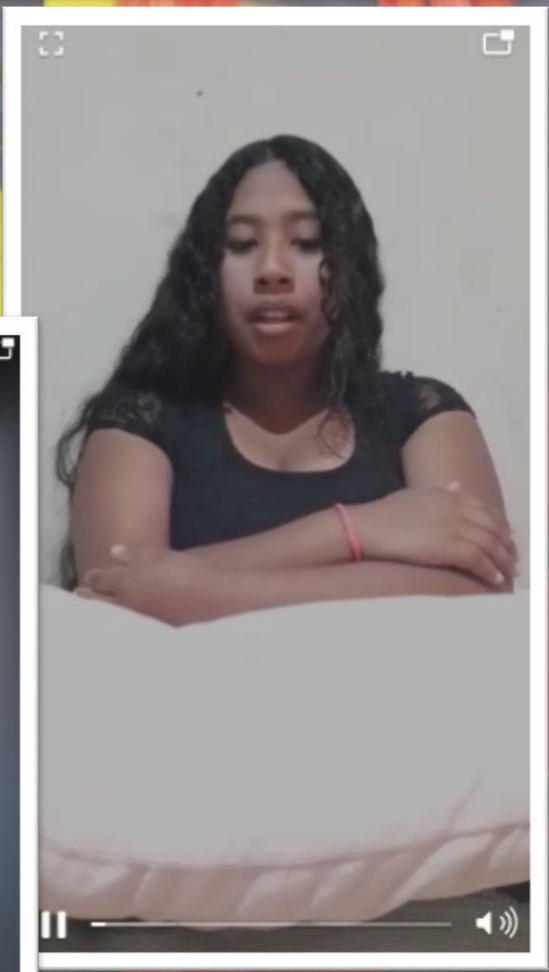





4:17 13:40 



2:36



4:17




13:40 




4:17

4:17 13:40 

4:16 18:04 

Link para acesso para a gravação da Tela de Conversa
sobre o Ensino Médio:

<https://drive.google.com/file/d/1mTpbr5Va5N2oz8M8eF4PbjsP2f-4Al1c/view>

Perguntamos aos estudantes

1-Quais estão sendo as maiores dificuldades no ensino remoto?

2-Que tipo de atividades vocês têm mais facilidade de fazer? Dê um exemplo.

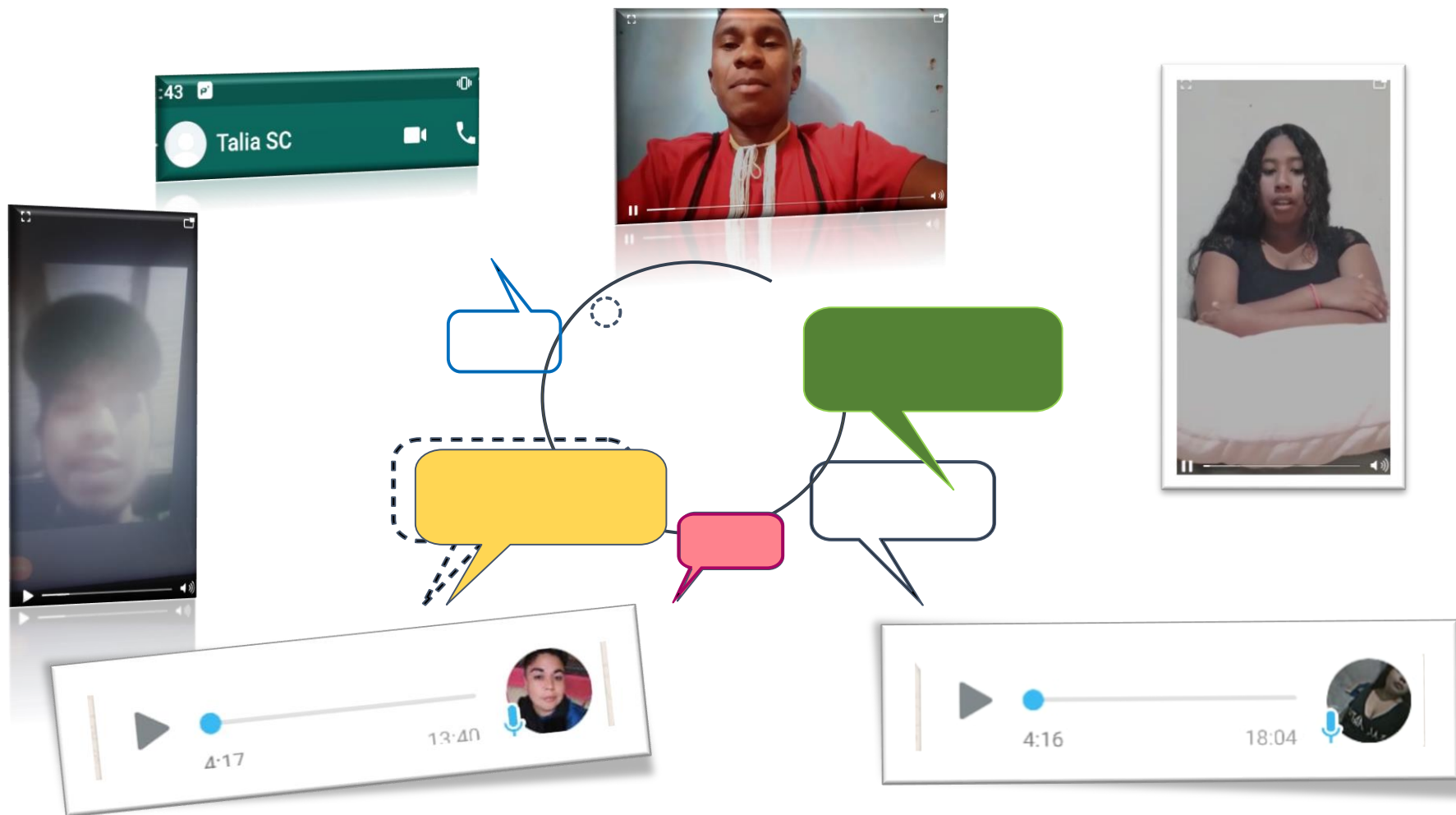
3-Quais têm sido as atividades com maiores dificuldades?

4-Você acha que o que está aprendendo agora com o ensino remoto está te ajudando a lidar com a pandemia?

5- Quando vocês têm dúvidas ou dificuldades de responder uma atividade, o que vocês fazem?

6- Fale de uma atividade que te motivou, explique porque te motivou.

Recorrências apontadas pelos estudantes nas respostas sobre o ensino remoto:



A falta dos professores como principal dificuldade apontada...

“Maior dificuldade é a falta dos professores, porque sem os professores a dificuldade é maior em relação às atividades”

“As com maiores dificuldades são de Física e Matemática porque mesmo com os exemplos eu não consigo compreender direito é necessário que a professora esteja explicando no quadro pra eu finalmente entender as questões.

(Valeriana, 2ª série do E.M. CEEI Pindoty)”

“É diferente né, porque na sala de aula tem o professor para explicar em detalhes o conteúdo, já em casa a gente tenta entender, compreender as questões mas sempre tem aquela dúvida né. Então a presença do professor é muito importante.

Lazier Mariano de Moraes, Escola Indígena do Ensino Fundamental FEN'NO, Guarani)”

Ainda sobre a falta das professoras....e a dificuldade de ler e interpretar sozinhos

“A maior dificuldade dos alunos é a presença dos professores pra estar tirando as dúvidas e desenvolvendo mais, porque com essa pandemia que tá tendo aí a gente não tem o que fazer, a gente não pode frequentar a sala de aula, então tem que fazer aulas online então a maior dificuldade é dos alunos que não tem acesso à tecnologia. As apostilas, eu não tenho nada contra as apostilas, mas só que é mais complicado né, porque a gente não tem o auxílio dos professores pra tá explicando. Porque nós indígenas, a maioria não consegue interpretar as apostilas né. Isso daí de outro lado é bom pra nós e é ruim para os que não são mais.... tipo assim....desenvolvidos com a leitura ou com a língua portuguesa.”

Salésio Ninvaia, 3º ano, Colégio Estadual Indígena Cacique Gregório Kaekchot professora Rafaela Roeck

Ainda sobre a falta dos /das professores/as e de acesso a tecnologia....

“A gente sente falta da presença da professora, porque a professora explica melhor do que pelo vídeo chamada né. A maior dificuldade é que a maioria dos alunos não têm acesso a internet e não tem celular, poucos que possuem internet e celular.”

(Luis Hélio, 3ª série, Colégio Estadual Indígena Cacique Gregório Kaekchot professora Rafaela Roeck)

Atividade remota não é aula....

*“Atualmente morando na aldeia dos Guarani, aqui na maioria das aldeias de Santa Catarina **não tá tendo** aula online pelo fato de nem todos os alunos terem recursos, tipo internet, celular, notebook, essas coisas necessárias pras atividades online. **Então alguns professores estão entregando os trabalhos em casa**, em algumas, em outras como aqui estamos fazendo aula de campo, plantar cuidar da aldeia, essas coisas, e também temos aqui nossa aula de cultura, que a gente faz, de dança canto. Então tá sendo bem difícil prejudicando nosso aprendizado, mesmo que os professores entregam as atividades em casa pros alunos fazerem só que é difícil pois os pais sequer terminaram o Ensino Médio e é difícil ajudar os filhos, a gente se esforça mas continua sendo difícil.”*

Carinatana Neris da Luz, EEI Whera Tupã Poty Dja - SC

Lidar com a pandemia....

*“Ai veio a questão da pandemia né. Lidar com a pandemia a ao mesmo tempo tentar estudar em casa tá sendo bem difícil pra gente. Como tá sendo difícil pra todo mundo. Pra **todo o mundo**, realmente, mas pra gente que tem menos recursos, menos modos de estudar, tá sendo bem mais difícil.”*
Carinatana Neris da Luz, EEI Whera Tupã Poty Dja – SC

“Eu acho que o que eu estou aprendendo agora com o ensino remoto não está me ajudando muito com a pandemia. O que está vindo para nós é algo que a gente não lembra de ter estudado. Acho que um ou dois trabalhos sobre a pandemia, mas são poucos.”

Talya Kauana de Oliveira - Escola Indígena Fen'no, Terra indígena Toldo Chimbangue, Kaingang.

O que facilita é encontrar no texto....

“As atividades que eu tenho mais facilidade de fazer são de quase todas as matérias porque as atividades vem com os textos que facilita um pouco na hora de responder.” (Valeriana, 2ª série E.M. CEEI Pindoty)

“Uma das atividades que mais me motivou foi de Português porque o professor passou as questões e na hora de responder era só a gente marcar as alternativas corretas...”

(Talya Kauana de Oliveira - Escola Indígena Fen'no, Terra indígena Toldo Chimbangue, Kaingang)

“As atividades que tenho mais facilidade são as tiradas de alguns textos, perguntas e também da língua materna, uma redação.”

(Verônica da Silva, Colégio Estadual Indígena Cacique Kofej, Terra Indígena São Jerônimo, Xetá)

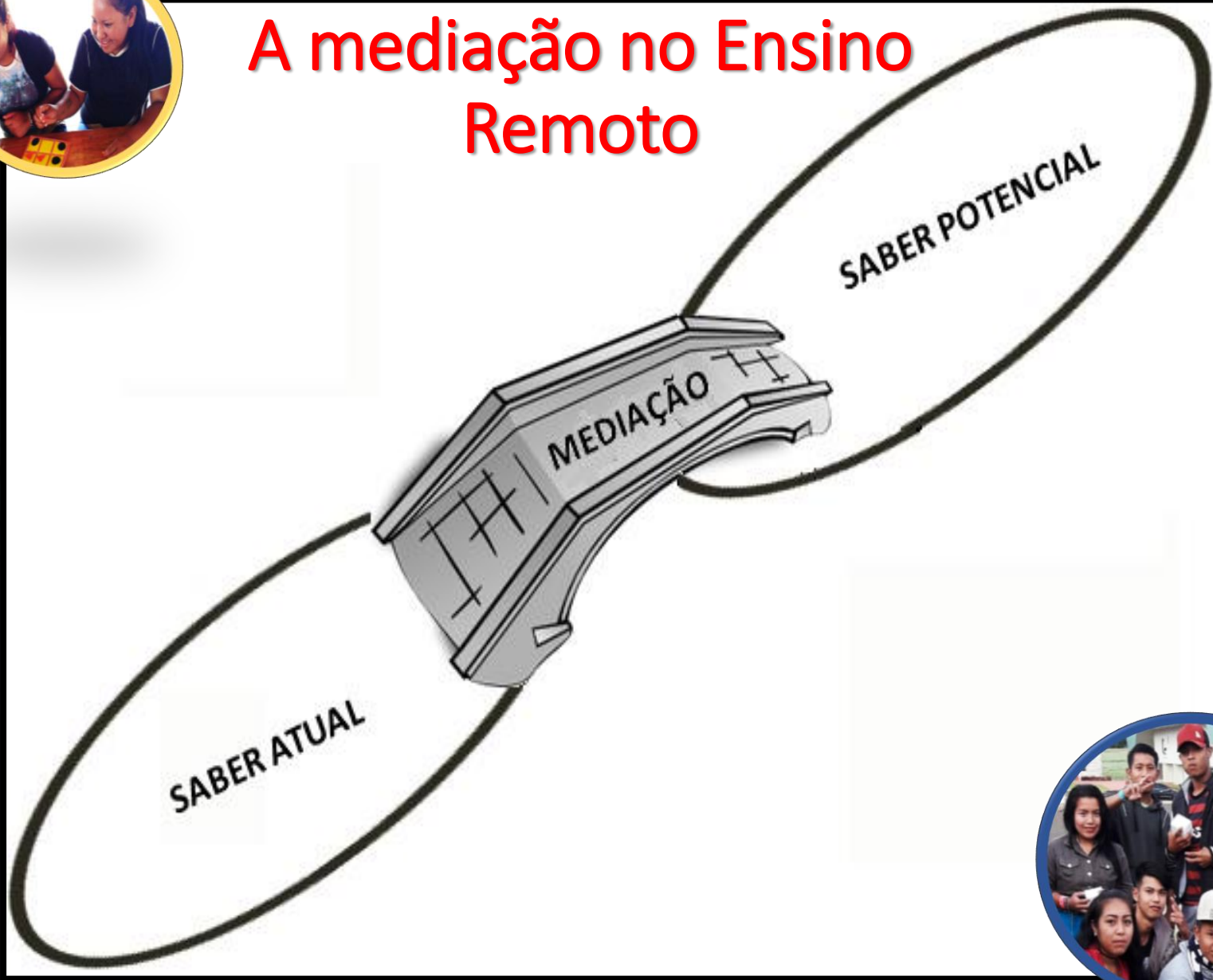
Aspectos positivos do ensino remoto no contexto da pandemia: ocupar o tempo!

“As atividades estão ajudando bastante, entretém a gente fazendo as atividades, a gente não fica todo o tempo parado fazendo as atividades, a gente esquece um pouco o que está acontecendo no mundo, entretém bastante. Eu acho bem bom a gente fica fazendo as atividades em casa e não fica tão parado.”

(Veronica da Silva, CEEI Cacique Kofej, Terra Indígena São Jerônimo, Xeta)



A mediação no Ensino Remoto





"O nível de desenvolvimento real caracteriza o desenvolvimento mental retrospectivamente, enquanto a zona de desenvolvimento proximal caracteriza o desenvolvimento mental prospectivamente."


Lev Vygotsky no livro *A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores*.

- **Essa mediação no momento atual tem quais atores envolvidos: os professores e suas atividades impressas.**
- **Vocês conseguem identificar o saber atual dos estudantes?**
- **E o saber potencial?**
- **Traçar aquela ponte de mediação pedagógica implica em identificá-los.**



- Como realizar a prospecção - o estímulo ao desenvolvimento da saber potencial dos alunos?
- Observem que há um limite no saber potencial. Enviar atividades que estejam além do limite possibilita o aprendizado?
- Portanto pensar as atividades necessita pensar antes nos nossos estudantes:
 - O que já sabemos sobre eles?
 - Até onde podem se desenvolver?
 - A avaliação do que foi feito até aqui inclui necessariamente pensar se as atividades até então enviadas foram adequadas.





**Possibilidades levantadas
a partir das experiências
relatadas**

Explorar o perfil dos estudantes

Qual a características/perfil dos jovens da sua escola? Do que eles gostam? Quais as ocupações?



Grupo Bro Mc's é o primeiro grupo de rap indígena do Brasil

CLOSE X

Jogadora do @SantosFC, [Aulina](#), a índia, comemora a volta do #futebol feminino à Vila Belmiro. ⚽



Movimento motiva

O aprendizado precisa passar pelo corpo – experienciar- provocar o desejo

“Educação Física justo porque tem muito sobre exercícios físicos, esportes e dança, que me motivou a jogar bola e a dançar.”

(Valeriana, 2ª série do E.M. CEEI Pindoty)



O contexto cultural e cotidiano da comunidade como elemento central do planejamento.

COLÉGIO ESTADUAL INDÍGENA CACIQUE GREGÓRIO KAEKCHOT - EIFEFEM

Professora: José Wilson ~~Stange~~

Data ___/___/2020

Aluno(a) _____

Turma 1º A _____

GEOGRAFIA

CULTURA INDÍGENA X FLORESTAS E ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL



Aldeia da Terra Indígena Ivaí.

A Terra Indígena Ivaí está localizada nos municípios de Manoel Ribas e Pitanga, região central do Paraná. Uma área equivalente a 36.000 hectares. A Terra Indígena Ivaí é constituída por aproximadamente 2000 pessoas, das etnias ~~Kajángó~~ e Guaraní. Sendo a língua predominante, o ~~Kajángó~~. A comunidade possui uma organização interna baseada na escolha do cacique, ~~Ukukukukuk~~ e a liderança/policia indígena. Preservando ainda muito de seus costumes como a conservação da língua materna, festas tradicionais, religiões e a produção de artesanato.



Para os índios, o lugar em que se vive não é apenas um cenário, é um território: um espaço totalmente conectado com um jeito tradicional de estar no mundo, conectado com suas culturas. Por isso, cada povo tem um jeito de explicar seus modos próprios de ocupar um território.

A relação que estabelecemos com a natureza é aprendida e repassada culturalmente, isto é, por nossos ancestrais, conforme os costumes e crenças que tinham a respeito dela.

Chamamos de floresta uma área de terreno extensa, coberta de árvores e arbustos. Ela é nativa quando surge naturalmente pelo trabalho do vento, das aves e outros animais que levaram sementes de um lugar para outro. Chama-se artificial, ou plantada, quando os seres humanos tomaram a iniciativa de formá-la, plantando árvores, em geral, da mesma espécie, como as florestas de pinus.

Mas afinal, por que as florestas são tão importantes? Você já pensaram sobre isso? As árvores têm muitas funções ecológicas e, quando reunidas numa floresta, se tornam insubstituíveis em questão de importância para o equilíbrio da natureza. Cada árvore contribui com a fixação do solo, evitando erosão e desmoronamentos de encostas, consome o gás carbônico que é tóxico para os seres humanos e produz oxigênio, que nos é vital, equilibra a temperatura do ambiente com a sua sombra, torna o ar mais úmido, dá abrigo e alimento (Pinhão, Palmito) para nós, as aves e a outros animais. Quando falamos nas florestas, podemos multiplicar essa função protetora por milhares de árvores. As matas são mesmo uma grande riqueza!



Taquara

Pinheiros

Palmitos

~~Ukukukuk~~ a importância da vegetação típica da Área da Terra Indígena Ivaí, como a Araucária (Pinheiros), a Taquara o Palmito e como são usados na vida no dia a dia das pessoas da comunidade Ivaí?

A Mata Ciliar é um tipo de cobertura vegetal nativa que fica às margens dos rios, igarapés, lagoas, nascentes e represas. O nome "ciliar" é dado por ficarem cercado as águas, e serem tão importantes para a sua conservação quanto são os rios para os nossos olhos.

Do ponto de vista dos especialistas em meio ambiente, a vegetação das Matas Ciliares ~~Ukukukuk~~ tem importantes papéis ecológicos de proteger e manter os recursos hídricos, de conservar a diversidade de espécies de plantas e animais, e de controlar a erosão do solo e os consequentes assoreamento e poluição dos cursos d'água.



2) O que é Mata Ciliar?

3) Existem matas Ciliares nos principais Rios que cortam a Terra Indígena Ivaí?

4) ~~Ukukukuk~~ nomes de vegetais e animais da floresta da Terra Indígena Ivaí:

Animais _____

Vegetais _____

~~Ukukukuk~~ cinco produtos feitos pelos índios para vender ou comer retirados de Vegetação Nativa (Taquara, Pinheiros e Palmitos) da floresta da Terra Indígena Ivaí:

Olá queridos alunos...

Quanto tempo! Não parem que esquecemos de vocês! Estamos com muitas saudades, mas nesse período de pandemia por causa do coronavírus (Covid-19) se faz que ficamos em casa pelo nosso bem e pelas pessoas que amamos.

Mas sentimos saudades das brincadeiras, dos sorrisos, das aprendizagens vividas, mas temos que entender que neste momento é preciso se cuidar, não sair de casa, seguir as orientações dos profissionais da saúde, para que em breve possamos nos reencontrar e dar continuidade à vida com muita energia, alegria e comprometimento.

ABRAÇOS E SE CUIDEM

Estudante: _____ 2º Ano A Professora: Rafaela O. Roecker

Componente/Disciplina: Filosofia Título da aula: Ética e Moral na Cultura Indígena

ÉTICA E MORAL NA CONVIVÊNCIA- A CULTURA INDÍGENA



A ética pode ser definida como o conjunto de valores que orientam o comportamento do homem em relação aos outros homens, já a moral como o conjunto de normas que orientam o comportamento do homem em sociedade.

Desde o surgimento do homem ele vem sofrendo influência seja do ambiente em que vive e também influência através dos seus comportamentos e atitudes que a cada momento é modificado; o mesmo convive e organiza-se em sociedade, com essa conduta acaba formando conjunto de práticas ou regras que o ajudam na relação com o meio e com o seu semelhante.

O saber indígena é cotidiano, não somente como aprovação isolada de técnicas e conhecimentos, mas porque envolve muitos valores éticos relacionados à pessoa e o seu meio, a natureza, a vida vegetal e animal, nessa convivência pratica-se o respeito, que ensina diversas estratégias de apropriação do entorno do ambiente.

O respeito é um dos valores éticos que é ensinado tanto para a convivência humana quanto atitude ante a natureza. O respeito está no gesto, no corpo, na voz, nos olhos, na inclinação. O silêncio é outro recurso de respeito. A educação comunitária faz do respeito o sentido que ordena as relações e convivência, é um valor ético tão importante que a pessoa que o transgredir perde o respeito dos demais, sua palavra perde a força ao ficar sem credibilidade e o seu fazer sem reconhecimento.

A cultura indígena é muito diversificada, ou seja, existem muitas culturas indígenas. Além de cada povo ter sua própria cultura, com o contato entre estes povos, bem como com os povos que vieram da Europa e posteriormente de outros lugares do mundo, a cultura indígena foi se transformando.

O papel da **educação indígena** é reafirmar as identidades étnicas, valorizando suas línguas e ciências e garantindo aos índios e as suas comunidades, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e das demais sociedades seja elas indígenas ou não. Deve-se a isso a importância do respeito e a valorização dessa cultura.

Após a leitura responda:

Estudante: _____ 2º Ano A Professora: Rafaela O. Roecker

Componente/Disciplina: Filosofia Título da aula: Ética e Moral na Cultura Indígena

1- Indique as alternativas corretas (C) e incorretas (I):

- a() A palavra moralidade vem do latim "mos" ou "modus" e significa "costumes".
- b() As palavras "ética" e "moralidade" são sinônimas e correspondem à mesma ideia.
- c() As normas morais não variam a depender da cultura e do período histórico.
- d() A palavra "ética" vem do grego ethikos e significa modos de ser.

2- Qual o papel da ética na preservação da cultura indígena?

3- Na sua comunidade a cultura indígena é preservada e respeitada por todos?

4- Qual a relação com os valores e a cultura indígena citados no texto?

5- Leia a charge abaixo em seguida responda:



a- Qual a crítica da charge em relação a cultura indígena?

Bons estudos!!!

PROFESSORA: KELLY LEIKO DE ALBUQUERQUE

DISCIPLINA: QUÍMICA

TURMA: 1ª SÉRIE "A"

MODALIDADE: ENSINO MÉDIO

Olá Alunos, durante as aulas de química, vocês puderam compreender que a química se resume em “transformação”, na imagem abaixo vocês irão analisar e descrever a relação que ela tem com a química.



“Nosso meio de aprendizagem aqui é por forma de atividades impressas pois quase ninguém acessa a internet por ser uma comunidade carente. Então achamos um meio de estar aprendendo. Parabenizo aos nossos professores que estão se esforçando para fazer atividades que expressem nossa realidade. **Uma atividade que me marcou muito é um trabalho que a professora passou para nós: Vidas indígenas importam. A gente pode refletir nessas pequenas palavras porque vidas indígenas importam” para nós.**

Salatiel, 3ª série do CEEI Cacique Kofej

COLÉGIO ESTADUAL INDÍGENA CACIQUE KOFÉJ – EDUCAÇÃO INFANTIL,
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.
TERRA INDÍGENA SÃO JERÔNIMO – S.J.SERRA - PR
ATIVIDADES REFERENTE À PARALISAÇÃO DAS AULAS DEVIDO A PANDEMIA
DO COVID-19.

PROFESSORA: NATHALY GONÇALVES PROENÇA

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

TURMAS: 1ª, 2ª e 3ª SÉRIE

MODALIDADE: ENSINO MÉDIO


Produza um texto narrativo a partir da imagem abaixo, crie uma história baseada em como está sendo a sua experiência na pandemia dentro da Terra indígena São Jerônimo.

O Título do texto deverá ser: **VIDAS INDÍGENAS IMPORTAM**

Bom trabalho!

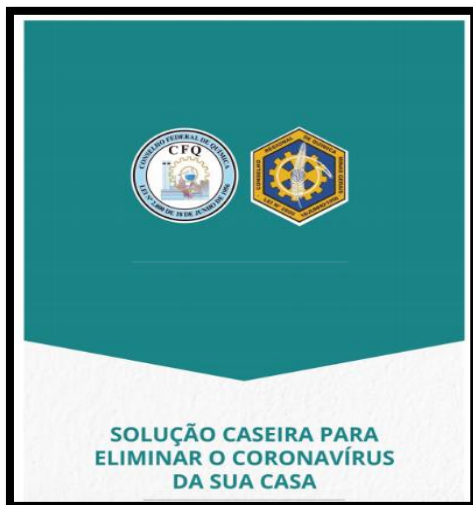


https://www.eldiario.es/sociedad/alcalde-Manaos-genocidio-Amazonia-COVID-19_0_1029248215.html acesso em 06/06/2020.



**Conhecimento necessário para
o momento –
Educação em saúde**

Vamos utilizar a Química para acabar com esse vírus!



Você recebeu um manual que ensina como as famílias podem se proteger do Coronavírus que chega as casas também por meio dos objetos. Todo o princípio de ação contra o vírus, nesse caso, é com base nos conhecimentos químicos, então vamos explorar o manual para as atividades de Química.

01- Um dos principais componentes da água sanitária é o cloro. Qual deve ser a concentração de cloro ativo na água sanitária comprada nos mercados para que possamos preparar uma solução eficiente para eliminar o vírus dos objetos?

02- Para preparar a solução de água sanitária indicada no material você precisa diluir 25 ml para 1l de água, qual é a concentração dessa solução?

03- A água sanitária pura tem PH 11,5 a 13,5. Estes valores indicam que a água sanitária pura é um ácido ou uma base?

04- Qual o nome e fórmula da substância que realmente mata o vírus?

SOLUÇÃO CASEIRA PARA ELIMINAR O CORONAVÍRUS DA SUA CASA



Jorge Macedo, D.Sc. (www.jorgemacedo.pro.br)
Apoio: Conselho Federal de Química e Conselho Regional de Química (MG)



Em um supermercado compre a água sanitária de sua preferência, leia o rótulo e veja se a concentração de **princípio de cloro ativo é de 2 a 2,5%**.

ATENÇÃO: a água sanitária pura, tem pH 11,5-13,5 e não adianta você utilizá-la pura pois o que leva a morte dos organismos é uma substância chamada "ácido hipocloroso (HClO)" que não existe em pH tão alto como o da água sanitária pura.

Falamos: "A água sanitária pura não faz nem cócegas no vírus!! Se morrer, o vírus vai morrer por afogamento ou pelo cheiro!"

Logo, vamos te ensinar a preparar uma solução diluída de água sanitária que em poucos segundos (15 a 20s) vai eliminar o coronavírus da superfície dos objetos de sua casa!



Preparo:


- 1- Pegue um copinho descartável para café, esse copinho tem a capacidade de 50 mL.
 - 2- Coloque 25 mL de água sanitária pura no copinho! Ou seja, você deve colocar água sanitária até a metade do copinho!
- Você se pergunta: E se passar um pouco?? Não tem problema! Nesse caso não pode faltar!
- 3- Pegue uma garrafa de plástico com capacidade de 1 L, coloque um pouco de água e adicione os 25 mL de água sanitária.
 - 4- Complete o volume da garrafa com água, tampe e agite para misturar a água sanitária com a água.

5- ATENÇÃO:

- 5.1- Não deixe o frasco exposto a luz, guarde em lugar fresco, dentro de um armário e somente retire no momento que for utilizar!
- 5.2- Identifique o frasco arrume uma etiqueta e cole com o nome "Água Sanitária Diluída" ou escreva o nome no frasco com uma caneta de tinta permanente, dessas para escrever em cd.

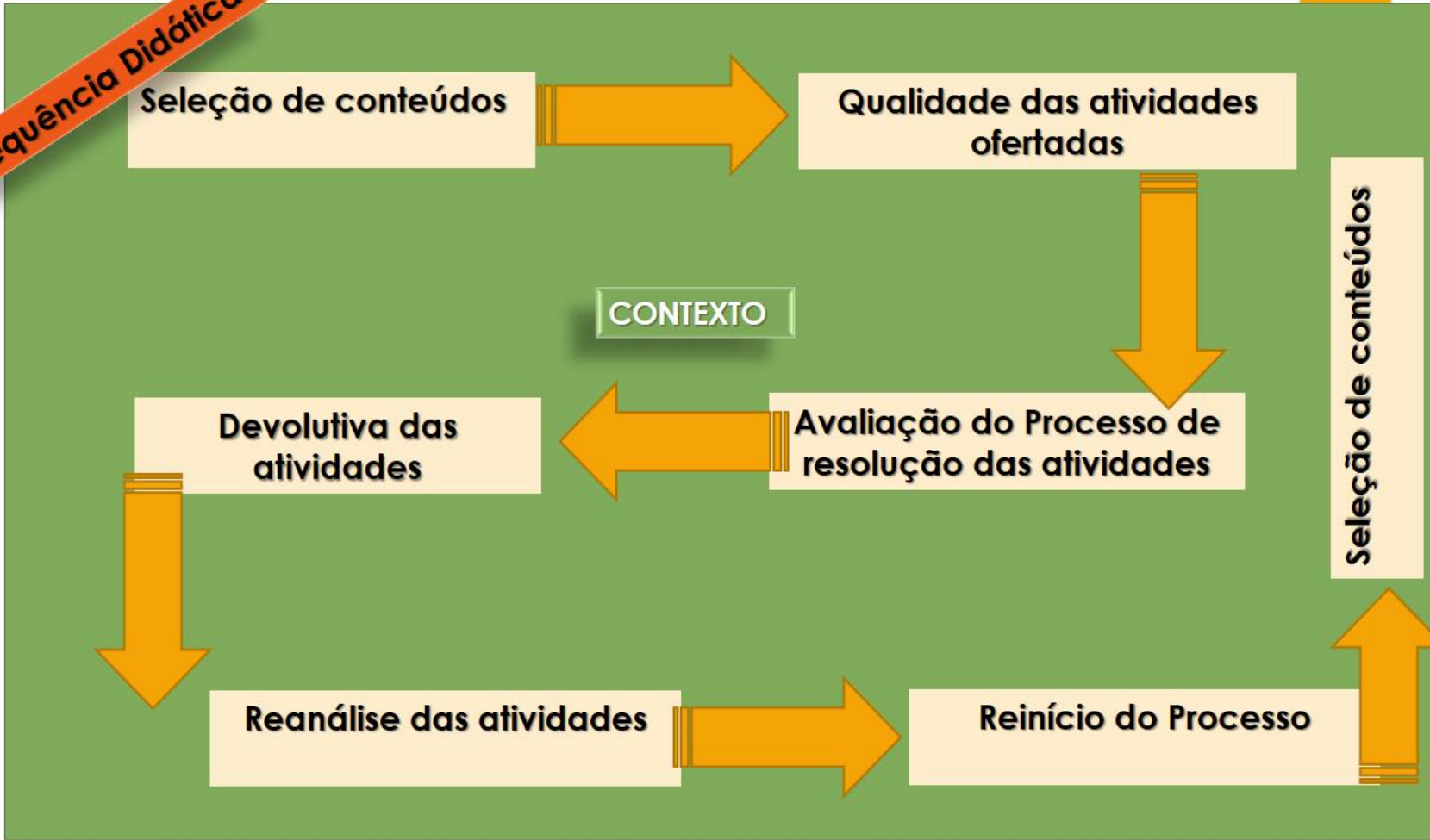
Faça isso logo após o preparo!

- 5.3- Você vai notar que, nem tem odor característico forte da água sanitária e por isso é preciso identificar o conteúdo do frasco! Essa solução é fatal para o coronavírus de 15 a 20 segundos!



Abordagem temática
Eixos temáticos
Temas geradores
Projetos
Sequência didática

Sequência Didática



OBJETIVO DO MATERIAL: conscientizar a comunidade escolar sobre a necessidade de reutilizar o óleo de cozinha como alternativa para amenizar os impactos causados por este, quando descartado de forma incorreta no ambiente.

O MEIO AMBIENTE

A questão ambiental está sendo considerada cada vez mais importante e urgente para a nossa sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem e dos recursos naturais que ainda estão disponíveis para nós. Segundo o artigo 225 da Constituição Federal “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.” À medida que a humanidade cresce e se desenvolve, aumenta a sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidades e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos em função da tecnologia disponível.

SABÃO ECOLÓGICO – SABÃO CASEIRO (ÁLCOOL)

O sabão ecológico é produzido a partir do óleo de cozinha utilizado no dia a dia e traz benefícios por não agredir a natureza e poluir o meio ambiente. Além de superar a qualidade do sabão produzido nas indústrias comuns, o sabão ecológico não agride a pele e não contém produtos químicos como os industrializados. O óleo de cozinha é proveniente de óleos vegetais, produzidos a partir de sementes como as de girassol, milho, canola e soja. É amplamente utilizado em estabelecimentos, lares e escolas, diariamente, devido a facilidade deste em preparar alimentos (através da fritura) e a mudança alimentar da população ao longo do tempo. Estima-se que os brasileiros consumem cerca de 3 bilhões de litros de óleo de cozinha por ano, sendo a maior parte descartada em redes de esgotos e apenas 1% destinada de maneira adequada.

Grande parte das refeições e alimentos preparados diariamente conta com o uso de óleo vegetal/animal. O óleo vegetal é um resíduo de alto risco para o meio ambiente, causando sérios prejuízos quando despejado em lugares impróprios e de forma incorreta.

Se esse óleo é jogado no ralo da pia, com o passar do tempo irá aderir às paredes das tubulações e absorver outras substâncias, provocando o aumento da pressão e os vazamentos, diminuindo a vida útil e provocando, em alguns casos, o completo entupimento da rede coletora. Caso este resíduo seja despejado em cursos d'água (rios, córregos, lagos) irá poluir os rios por conter carga orgânica elevada que, em sua digestão, requer oxigênio dissolvido essencial à respiração dos peixes e outras formas de vida, pois, um litro de óleo saturado tem capacidade de poluir, de 100 a 1 milhão de litros de água. O óleo lançado nos rios aumenta o custo do tratamento da água, por que obstrui os filtros existentes nas Estações de Tratamento de Água, tornando-se assim um grande obstáculo ao seu bom funcionamento. Quando lançado ao solo, a consequência é o desequilíbrio ecológico, afetando lençóis freáticos e mananciais de abastecimento de água potável. Além da impermeabilização do solo, quando jogado a céu aberto pode contribuir para o efeito estufa, pois se trata de um composto orgânico que, ao sofrer decomposição por microrganismos, tem-se como resultado a emissão de metano na atmosfera, retendo vinte vezes mais energia que o dióxido de carbono. Outro fator observado é que ao entrar em contato com mananciais aquáticos gera graves problemas: “o óleo mais leve que a água,

Dessa forma, o seu **sabão caseiro** produzirá o menor impacto ambiental possível, porque embora o **sabão** seja biodegradável, ou seja, é decomposto por micro-organismos presentes na natureza, não significa que ele não tenha impacto ambiental, e o que buscamos aqui é ter uma pegada mais leve, com o menor impacto possível ao meio ambiente, já que precisamos do **sabão** para as nossas necessidades diárias de limpeza.



Existem inúmeras receitas de **sabão caseiro** com óleo de cozinha espalhadas pela internet, mas **estudos realizados** comprovaram que a maioria **utiliza soda cáustica em excesso** e isso é extremamente perigoso devido a alguns motivos:

A substância é prejudicial à saúde por conta de suas propriedades corrosivas e desidratantes, sendo muito agressiva à pele, que fica ressecada, pode apresentar rachaduras e até hipersensibilidade e inflamações.

Ela prejudica também o meio ambiente, pois aumenta muito o pH do esgoto doméstico que, dependendo da sua destinação, vai desequilibrar o pH dos rios e lagos, interferindo em todo o ecossistema.

O excesso de soda pode destruir os tecidos e roupas durante a lavagem, diminuindo sua vida útil.

Mas se a soda é tão nociva, por que a utilizamos para fazer sabão caseiro?

O caráter prejudicial da soda cáustica está no contato com a pele e os olhos, e no uso ou descarte direto no meio ambiente ou esgoto. Porém, ao utilizá-la para fazer **sabão caseiro**, sua reação com o óleo de cozinha **vai transformar** esses dois ingredientes em outros produtos, que são o próprio **sabão caseiro** e a glicerina. Se você tiver o cuidado de usar as quantidades **necessárias**, não haverá excesso de nenhum ingrediente no produto final.

Entenda os **ingredientes** sobre dois ingredientes da receita de sabão caseiro

Soda cáustica

Na fabricação do **sabão**, há uma preocupação acerca da soda cáustica, pois ela é muito corrosiva e teme-se que ela possa ser prejudicial à saúde e ao meio ambiente. Realmente seu uso requer muita atenção e alguns cuidados, já que seu contato com pele e mucosas (inalação) pode causar queimaduras. Caso algum acidente ocorra, é importante lavar a região com água corrente fria por 15 minutos.

Após a reação de saponificação com os óleos, durante o chamado tempo de cura, a soda vai perdendo a alcalinidade, ou seja, seu pH vai baixando, pois os álcalis reagem com os óleos e se transformam no **sabão caseiro**. Portanto, é preciso ficar atento e utilizar exatamente as quantidades recomendadas de soda para que a substância não sobre na mistura e falte óleo para ela reagir, deixando o seu produto final excessivamente alcalino. Isso pode torná-lo mais agressivo às suas mãos, além de modificar o pH do esgoto, o que pode ser prejudicial ao meio ambiente, como já dito anteriormente.

Em muitos relatos de receitas de **sabão caseiro** que usam excesso de soda, percebe-se que, com o passar dos dias, o **sabão caseiro** vai branqueando. Isso se deve ao acúmulo da soda que não reagiu e que, ao reagir com o ar, forma carbonato de sódio, que é branco, e pode causar desidratação e reações alérgicas em contato com a pele. Por isso,

A sua adição ocorre porque a solubilização do óleo é melhor no álcool do que em água e assim o endurecimento do **sabão caseiro** se torna mais rápido.

Agora resolva as atividades abaixo.

1- o que diz o artigo 225 da Constituição Federal sobre o Meio Ambiente?

2- Escreva algumas vantagens de utilizar o sabão ecológico ou sabão de álcool?

3- Complete a frase com palavras do texto:

A) O óleo de cozinha é proveniente de óleos vegetais, produzidos a partir de sementes como as de girassol,, canola e

4- Agora assinale com um x as frases verdadeiras de acordo com o texto. Eu começo e você continua.

O sabão ecológico é produzido a partir do óleo de cozinha utilizado no dia a dia e traz benefícios por não agredir a natureza e poluir o meio ambiente.

O óleo vegetal é um resíduo de alto risco para o meio ambiente, causando sérios prejuízos quando despejado em lugares impróprios e de forma incorreta.

Se esse óleo é jogado no ralo da pia, com o passar do tempo não acontecerá nada às paredes das tubulações.

O **sabão caseiro** produzirá o menor impacto ambiental possível, porque embora o **sabão** seja biodegradável, ou seja, é decomposto por micro-organismos presentes na natureza.

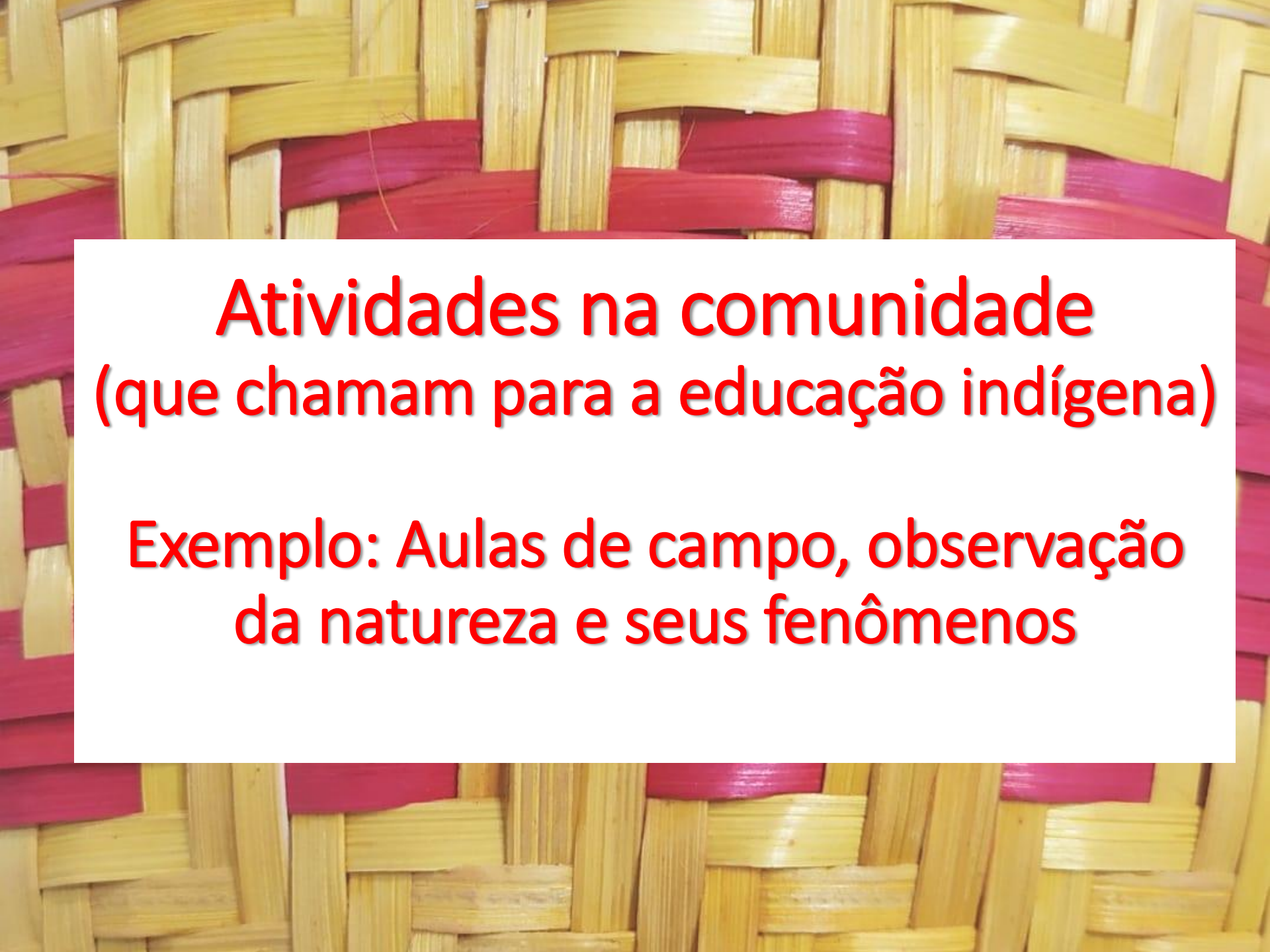
Após várias pesquisas demonstrarem os impactos causados pelo óleo ao meio ambiente, só agora os ambientalistas concordam que não existe um modelo de descarte ideal, mas alternativas de reaproveitamento do óleo de fritura para a fabricação de biodiesel, sabão, resina para tintas, detergente, amaciante, sabonete, ração para animais.

5- Na fabricação do **sabão**, há uma preocupação acerca da soda cáustica, pois ela é muito corrosiva e que ela possa ser prejudicial à saúde e ao meio ambiente. Realmente seu uso requer muita atenção cuidadosos, já que seu contato com pele e mucosas (irritação) e que a soda pode causar?

6- Para que serve o álcool na produção do sabão?

7 - Agora quero saber de vocês. Gostaram do conteúdo dessa semana? Escreva o que mais lhe chamou atenção.





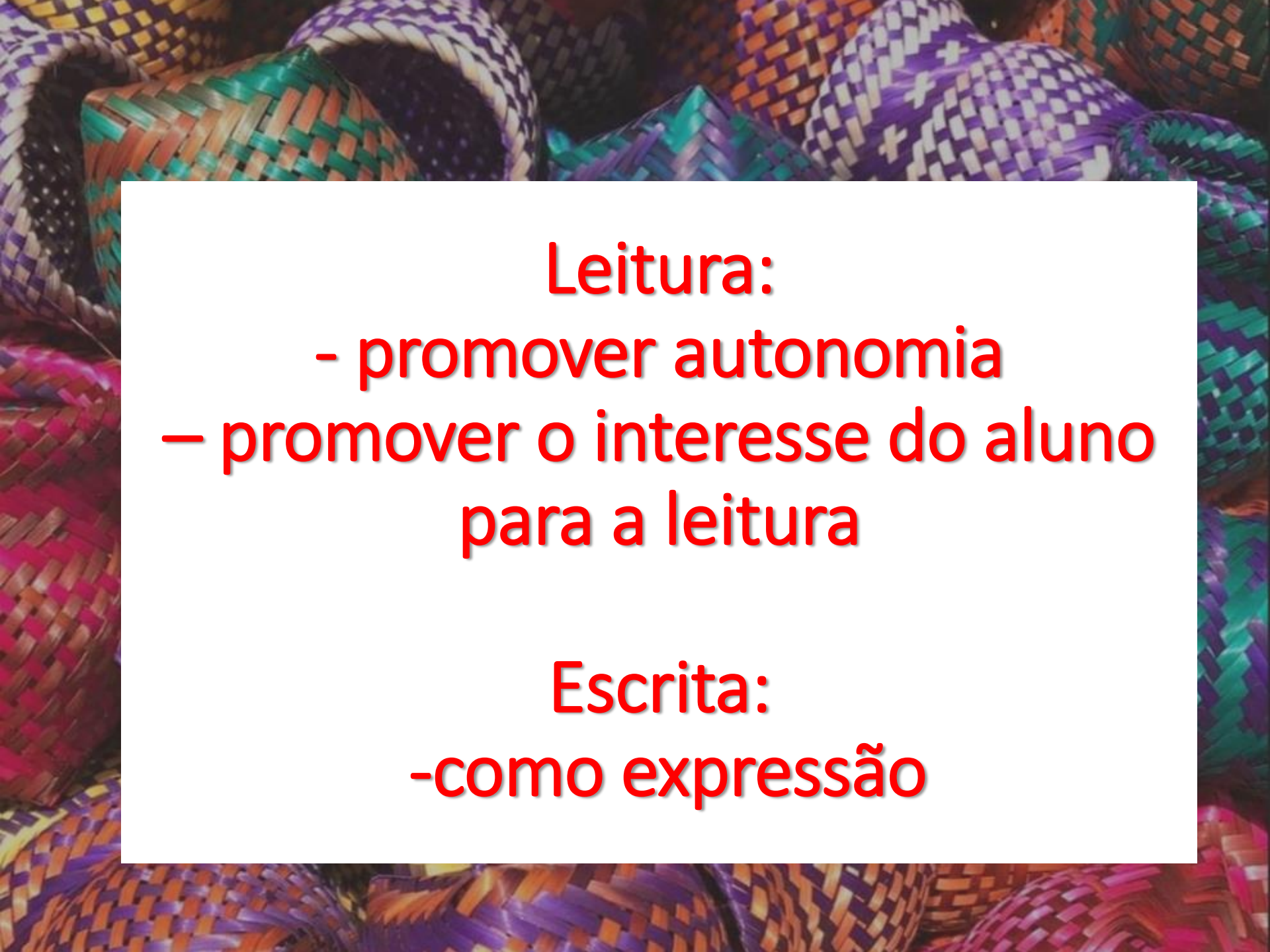
**Atividades na comunidade
(que chamam para a educação indígena)**

**Exemplo: Aulas de campo, observação
da natureza e seus fenômenos**



*“O que tá me motivando bastante são as **aulas de campo** que estamos fazendo aqui, a gente não fica parado porque estamos ajudando nossa comunidade.”*

Carinatana Neris da Luz, EEI Whera Tupã Poty Dja - SC

The background of the slide is a close-up photograph of several woven baskets. The baskets are made of colorful threads in shades of purple, teal, orange, and pink, creating a complex, textured pattern. The lighting is warm, highlighting the intricate weaving.

Leitura:
- promover autonomia
– promover o interesse do aluno
para a leitura

Escrita:
-como expressão



Distribuidor
Teresa Kuyper
Calle Anguila
C.P. 744 000
Cabo de Agua, P.R.

Distribuidor
Teresa Kuyper
Calle Anguila
C.P. 744 000
Cabo de Agua, P.R.

Distribuidor
Teresa Kuyper
Calle Anguila
C.P. 744 000
Cabo de Agua, P.R.

Distribuidor
Teresa Kuyper
Calle Anguila
C.P. 744 000
Cabo de Agua, P.R.

Distribuidor
Teresa Kuyper
Calle Anguila
C.P. 744 000
Cabo de Agua, P.R.

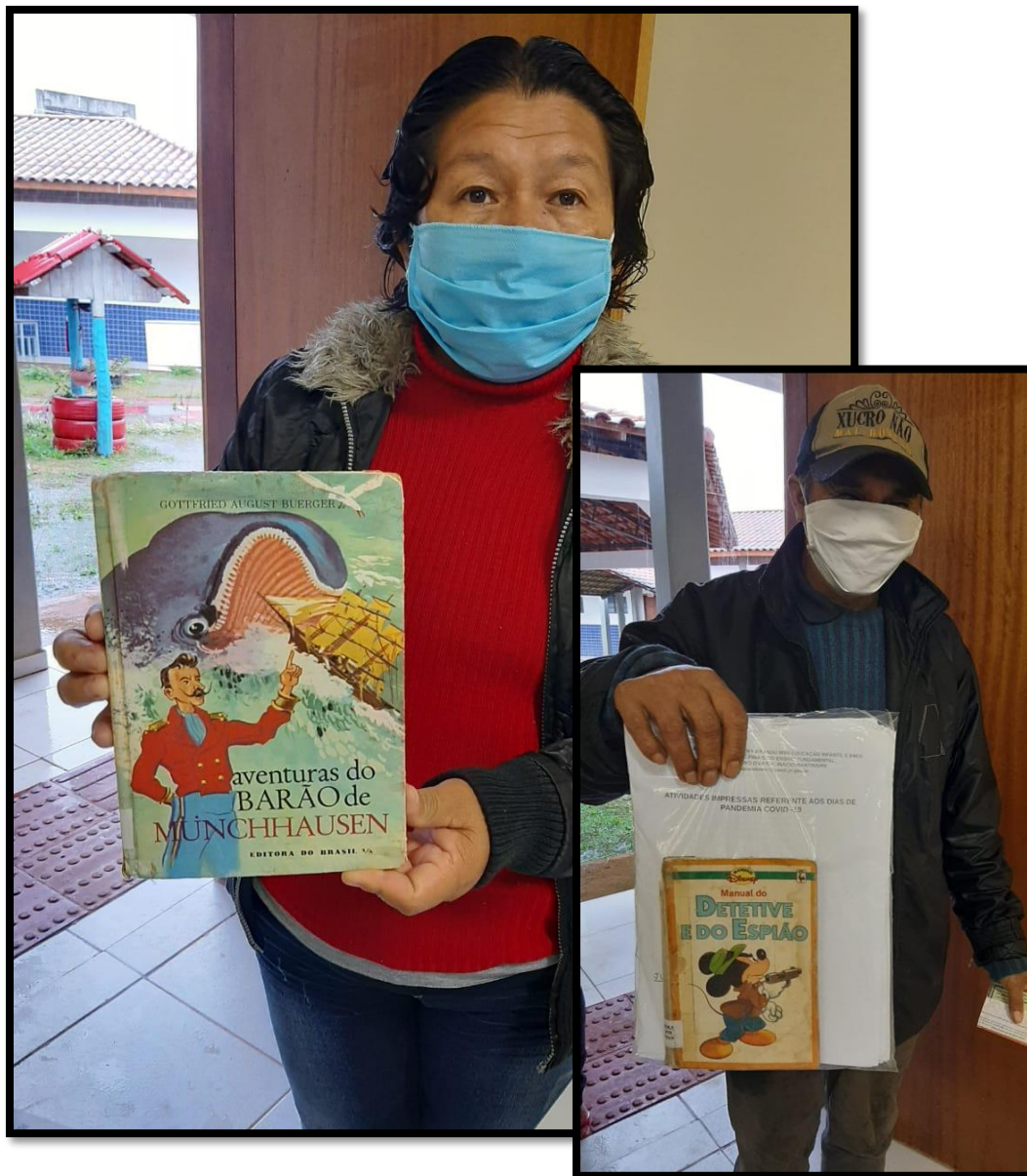
Distribuidor
Teresa Kuyper
Calle Anguila
C.P. 744 000
Cabo de Agua, P.R.

Distribuidor
Teresa Kuyper
Calle Anguila
C.P. 744 000
Cabo de Agua, P.R.

Distribuidor
Teresa Kuyper
Calle Anguila
C.P. 744 000
Cabo de Agua, P.R.

Distribuidor
Teresa Kuyper
Calle Anguila
C.P. 744 000
Cabo de Agua, P.R.

Remitente
Daniela Guevara de Carlos Moya
Calle 101a
C.P. 744 000 Cabo de Agua, P.R.



Entrega de livros de literatura no Colégio Estadual Indígena Arandu Miri.

Possibilidade de enviar livros de autores indígenas também?

Possibilidades levantadas na conversa de hoje:

- ✓ Atividades coletivas – em família
- ✓ Produção de música
- ✓ Aproveitar a pesca, caça, coleta.... nas atividades escolares. Os estudantes do ensino médio produzirem relatórios destas práticas.
- ✓ levantar as problemáticas das comunidades, que foram potencializadas neste momento de pandemia.
- ✓ material de matemática feito pelo PIBID Diversidade da UFMG
(Prof^a Rosangela)
- ✓ Explorar a história da comunidade – pesquisa da própria comunidade
(Prof^o Patrick)



Registro da participação:

